

WILLIAN DOMINGUES

MINHAS PRIMEIRAS

preces



Editora RECANTO das LETRAS

MINHAS PRIMEIRAS

~ preces ~

WILLIAN DOMINGUES

MINHAS PRIMEIRAS

preces

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Willian Domingues

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira
Coordenadora editorial: Silvia Segóvia
Revisão do texto: Andrea Bassoto
Capa e diagramação: Manoela Dourado
Imagens: Depositphotos
1ª edição – dezembro de 2021

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Domingues, Willian

Minhas primeiras preces / Willian Domingues. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2021.
156 p.

ISBN 978-85-7142-112-7

1. Poesia brasileira 2. Vida cristã I. Título

21-5477

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Dedicatória

À minha querida esposa, Patricia, amiga, companheira e incentivadora. Você é, sem dúvida, um presente de Deus em minha vida.

A Bíblia Sagrada garante que aquele que acha uma mulher, encontra uma coisa boa e alcançou o favor do Senhor. E no momento mais inesperado eu achei você.

Meu abrigo, meu lugar de aconchego, meu porto seguro, onde sempre me convém pousar.

Te amo.



Agradecimentos

A Deus, pois a palavra nos garante que sem Ele não há nada que possamos fazer. D'Ele vem tanto o querer como o efetuar, porque d'Ele e por Ele e para Ele são todas as coisas. Glórias, pois, ao nome d'Ele.

À minha família, pois quem sou e o que tenho é mérito de vocês. Obrigado por cercarem os meus dias de amor.



Prefácio

Quando buscamos os sinônimos da palavra oração, logo percebemos que as muitas definições nos trazem a ideia de um diálogo. É fascinante pensarmos nessa relação estabelecida entre o ser humano e Deus, Aquele a quem são direcionadas as preces.

O homem sente-se à vontade em abrir seu coração e contar a Deus seus sentimentos, suas angústias, seus anseios, suas decepções e seus desejos, certo de que Deus o escuta, atenciosamente, sempre pronto a acolhê-lo e protegê-lo neste mundo mau.

Do outro lado está o Senhor, receptivo ao Seu servo, tendo em Suas mãos as respostas para todas as perguntas. Ele encoraja Seu filho, dando-lhe forças e capacidade para vencer todas as dificuldades.

A interação promovida na oração estreita os laços entre Deus, Todo-Poderoso em Sua majestade, com o homem (Sua criatura) afastado do Seu convívio pelo pecado. Essa reaproximação gera no ser humano conhecimento de Deus, da vontade d'Ele, salvação e vida eterna. Se tudo isso não fosse o bastante, o relacionamento com Deus promove trocas afetivas, inspira versos e canções ao louvor d'Ele, do Seu precioso nome.

Neste livro você encontrará a representação dos sentimentos que envolvem a relação do homem com ele

mesmo, com seus pares, com o Deus invisível e com um mundo dinâmico.

Aqui estão selecionadas algumas poesias que relatam as experiências mencionadas, compostas por um autor em sua juventude.

Sinceramente, desejo que você, caro leitor, entre em contato com esta publicação, sente-se em sua poltrona e tenha prazer nesta leitura.

Se acaso este livro fizer sentido para você, ficarei imensamente feliz, além de ter valido a pena torná-lo público. Desde já agradeço a sua atenção e a sua dedicação em folhear e conhecer as linhas destas primeiras preces.

W. D.

Verão de 2010.

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”

(Filipenses 4:8)



Sumário

Confissão	17
Natal	18
Santa certeza	20
Porque creio	21
O despertar de um missionário	22
Se... ..	24
Meninos de rua	25
Ser mãe.....	26
Meu louvor	28
Busca	30
Oração por um amor.....	32
Sansão e Dalila.....	34
Tanto fez por mim.....	36
Testemunho missionário	38
Um querer	39
Desabafo.....	40
A vida	41
Superação.....	43
Decadência	44
I Cor 6:12.....	45
Amizades passageiras	47
Caos.....	49
Plena paz	50
Lembranças.....	51
Inconsciente cognitivo.....	52

Traição	54
Petição.....	55
Prudência	57
Em família.....	58
I Cor 1:18	60
Incredulidade	62
Até quando?	64
Perdoe-me	66
Fardo pesado.....	68
O tesouro.....	69
Ágape.....	71
Mensagem	72
Páscoa	74
Deus ou Mamom.....	76
Tarde demais.....	77
Cem ovelhas	78
Justo juiz	79
Rei dos reis	81
Pescador	83
O maior no reino de Deus.....	84
Amor maior	85
Hora jubilosa	87
Mais que juras.....	88
Peregrinos perdidos.....	90
Humilde prece	92
Passos teus	94
Canção de Bartimeu.....	95
Adoção.....	97
A tempestade	99

Missões nacionais	101
Quando estou contigo	103
Você.....	106
A alternativa.....	108
Mais de ti.....	110
Alucinação	111
O que te falta?	113
Salmo de louvor	115
Juízo final – o triunfo dos fiéis	117
O alvo	121
Ide	122
Navegar	124
Ter Jesus	126
As primícias	129
Em tudo.....	131
Olhares.....	133
A mensagem da cruz.....	136
Do Gênêsis ao Apocalipse.....	139
Renúncias.....	142
Cristo é melhor.....	143
Ação social.....	145
Bolotas.....	147
Nosso tema.....	149
<i>Curriculum vitae</i>	150
Autoanálise	151
Tremendo.....	153



Confissão

Deus, quanto sou pequeno diante de Ti.
Reconheço que sou falho,
Que pequei.
Embora não seja digno do Teu perdão,
Ajuda-me a vencer meu medo, minha provação.

Quero fazer Tua vontade,
E crescer para o Senhor.
Preciso da Tua graça.
Preciso da Tua paz.
Quão imprescindível é o Teu amor!

O inimigo da minha alma quer me tragar;
É a dor e a amargura.
Só em Ti vencerei a tentação.
Joga por terra toda diabrura,
Traz paz ao coração.

Andarei no caminho
Que o Senhor andou também.
Sei que não estou sozinho.
À sombra das Tuas asas vou.
Para sempre. Amém.

Rio de Janeiro, 1996.

Natal

Um novo tempo sempre vem,
E com ele sentimentos esquecidos traz.
E a você também,
Diferença ele faz.

Os enfeites pela cidade,
Decorações mil.
Tu também te enfeitas com novidade,
Decorando sua alma de forma bela e gentil.

Passa a se importar com seu irmão.
Nasce até um afeto pela humanidade.
Enche-se de compaixão,
Tudo é motivo para sorrir – ilusória felicidade.

Saiba que o Natal é tempo:
Tempo de meditar – Como vai o seu viver?
Tempo de amar
E tempo de crer.

Jesus quer de presente
Não um sentimento sem razão.
Ele quer tão somente
O teu coração.

Assim terás
Alegria e paz.
Não de pouca durabilidade,
Mas por toda a eternidade.

Eis que as horas próximas estão:
Cristo nascerá, afinal!
Ele quer nascer no seu coração.
Então será Natal!

Rio de Janeiro, 1996.

Santa certeza

Coisa pior, para o homem carnal, não há,
Do que sentir a morte ao seu derredor.
Esquece-se que da terra veio
E que tornará a ser pó.

Engana-se na condição
De que todos são filhos de Deus Pai,
Mas quando partir
Deste mundo, sem justificação vai.

Tem medo de perecer,
Tem medo da morte que domina.
Gradativamente a vencer,
Sua vida vitima.

Certeza melhor não há
Do que, ao passar desta vida,
Jesus Cristo, de braços abertos, encontrar,
Conduzindo-me à Terra Prometida.

Rio de Janeiro, 1996.

Porque creio

Quando as células se multiplicam
Um novo ser formará.
Sistemas e órgãos prontos ao seu tempo ficam;
Deus está produzindo vida.

Creio, Senhor amado,
Em Tua majestade,
No milagre que tens realizado
No seio de nossa comunidade.

Tu, que criastes o imenso mar
E os seres que nele habitam,
Por mais que a ciência procure se superar,
A Deus não imita.

Quem nos fez à Sua imagem e semelhança
Se não o Senhor?
Quem nos concede a aliança
Se não o Salvador?

Deposite toda sua confiança
Em quem a pode suster;
Naquele que renova nossa esperança
A cada amanhecer.

Rio de Janeiro, 1996.

O despertar de um missionário

Eis-me aqui,
Envia-me a mim.
Quantos já devem ter dito isso a Ti,
Para missão submissos a seguir!

Senhor, Tu conheces meu coração,
Tu sabes da minha decisão:
Tudo para trás deixar
E a Tua voz escutar.

Terras estranhas habitar,
Em meio a tantas dúvidas uma certeza ter:
Que ao meu lado estará,
Fazendo-me prevalecer.

Não sei para onde vais me levar.
Se lá bem me receberão,
Se provações vou passar,
Se minha voz calarão.

Sei que Tua palavra vou pregar,
Até nos mais longínquos confins da Terra.
Posso por Teu nome sofrer,
Posso por Ele morrer.

Tua vontade vou cumprir
Enquanto houver vida em mim.
Tua mensagem transmitir
Antes que o sono sele meu fim.

Ajuda-me na minha missão.
Que jamais venha a olhar para trás.
Atende minha petição:
É o que te peço, nada mais.

Dai-me sabedoria
Para das Escrituras falar,
Assim, com alegria,
Por todos os dias sementearei.

Onde queres que eu vá,
Terra, céu ou mar, irei
Na obra trabalhar,
Lá Te bendirei.

Manda-me, pois, Senhor,
Para o campo semear,
E irei, com louvor,
Minha vida a Ti entregar.

Rio de Janeiro, 1996.

M*inhas primeiras preces* é fruto das livres inspirações do autor. Seus versos são a expressão do seu amor por Deus. São como diálogos com Aquele que é eterno e como as orações de um coração aberto e rendido ao Abba Pai.

Com este livro o autor dá voz ao seu eu lírico e os brinda com uma pequena coleção de suas poesias, a fim de louvar ao seu Criador. Esta obra é fruto de um coração contrito diante do seu Salvador, do Rei dos reis e Senhor dos senhores.

ISBN 978-85-7142-112-7



9 788571 421127